

FORTALECER A LUTA

GREVE CONTINUA

Assembleia Geral aprova nova contraproposta



Rafael Jorge

“A greve continua, reitor a culpa é sua!”, esse foi o recado dado pelos trabalhadores na assembleia

Os trabalhadores reafirmaram na Assembleia Geral realizada nesta terça-feira (26) que a greve continua para pressionar o reitor a melhorar a proposta da data-base. Depois de rejeitar a proposta da reitoria, aprovamos:

1. Auxílio Alimentação que reponha a inflação.
2. Uma referência para todos os trabalhadores alterando os pisos da carreira.

3. Excedente da Arrecadação de ICMS: reivindicamos que 80% do excedente da arrecadação sejam distribuídos de forma linear (em valor igual) para todos os trabalhadores ativos e aposentados com aplicação direta nos salários. O excedente é a verba que sobra da previsão de arrecadação e o valor realmente recebido do Governo Estadual, ou seja, a Unicamp faz o planejamento orçamentário baseado numa

previsão de valor (R\$ 97,6 bilhões), mas o valor arrecadado poderá ser maior que essa previsão tendo por base o crescimento acumulado neste ano.

4. A reitoria deverá fazer gestão junto aos deputados estaduais para garantir mais verbas para o financiamento da Universidade.

5. Cobramos que os itens financeiros que dependem de aprovação no Consu sejam apreciados em reunião extraordinária do órgão.

Ações Jurídicas

Foi deliberado que o STU entre na Justiça para impedir o aumento do teto, tendo como base que nenhum teto deve ser mais importante que o piso dos trabalhadores.

A questão não é ser contra ou a favor do aumento do teto, mas entender que essa elevação é uma questão política e uma decisão errada na atual conjuntura.

Vale lembrar que, aqueles que ganham os maiores salários já garantiram pelo menos os 1,5% de reajuste salarial; 3,5% de aumento do teto no começo do ano e agora a elevação para R\$ 30.471,11, ao longo dos quatro anos. Uma completa inversão de prioridades!

O sindicato deve analisar junto à assessoria jurídica a viabilidade de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra os atos do reitor que não tem feito uma gestão transparente e equilibrada.

Corte de Pontos

A reitoria discutirá com o STU e gestores as regras para reposição do trabalho dos dias parados, não efetuando o desconto pecuniário no salário.

Outras pautas

A assembleia reiterou o agendamento de outras reuniões para discussão dos demais itens da

Pauta de Reivindicações Específicas. Sendo assim, devemos seguir o cronograma de trabalho acordado:

- Reunião sobre fretados e mobilidade prevista para dia 06/07;
- Reunião sobre condições de trabalho na Área de Saúde para dia 17/07.
- Acompanhamento da arrecadação já agendada entre Fórum das Seis e o Cruesp para o dia 23/07, conforme acordo da Pauta de Reivindicações Unificada.
- Implantação de um Grupo de Trabalho local para acompanhamento da evolução do orçamento seguindo os termos do item 3 do comunicado Cruesp 03/2018. Primeira reunião agendada para dia 24/07. Esse item propõe “avaliar os eventuais excedentes financeiros, diante das despesas já comprometidas e que serão realizadas este ano com contratações, carreira, permanência e itens das pautas específicas, e analisar a possibilidade de concessão de novo reajuste salarial no segundo semestre”.

Calendário de Luta

O STU vai cobrar que a reunião de negociação aconteça ainda nesta quarta-feira. E a nova assembleia está condicionada ao agendamento da negociação com a reitoria.

Sendo assim, apontamos assembleia para quinta-feira (28), caso tenha reunião na quarta-feira, ou, então, assembleia para a próxima segunda-feira (02/07) se a negociação for quinta ou sexta-feira desta semana.

Nosso Comando de Greve acontece na quinta-feira (28), às 14h, em local a ser agendado.

Destacamos que nesta quarta-feira (27), a concentração da greve será na Área da Saúde, às 9h, no F2-HC. É importante mantermos a unidade e o fortalecimento da nossa luta na Saúde.

CONCENTRAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE
Quarta-feira (27), às 9h, no F2-HC